

EXPOSIÇÕES *por Sílvia Souto Cunha*

CONTINUAM

LISBOA 100 OBRAS, 10 ANOS: UMA SELEÇÃO DA COLEÇÃO DA FUNDAÇÃO PLMJ

A exposição-comemoração fora de portas faz, a partir do acervo da fundação, uma panorâmica sobre os projetos, as apostas, a história, as estéticas plurais, os múltiplos media. Sempre pela mão segura do comissário Miguel Amado, mostram-se artistas consagrados e emergentes: Ângela Ferreira, Fernanda Fragateiro, Joana Vasconcelos, José Pedro Croft, Julião Sarmento, Miguel Palma, Cabrita Reis, Rui Chafes, Kiluanji Kia Henda, Yonamine...

Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva, Pç. das Amoreiras, 56-58 T.21 388 0053/044. Até 27 Jan, Seg, Qua-Dom 10h-18h. €4

«ARE YOU STILL AWAKE»

Reclamando a arte como gesto político, a comissária Emília Tavares reuniu obras que abordam o pós-colonialismo, a injustiça e a desagregação social, a especulação financeira, e as questões de género e de identidade. Trabalhos de Alexandre Estrela, Ana Hatherly, Ângela Ferreira, Carla Filipe, Ernesto de Sousa, Hugo Canelas, João Pedro Vale, João Tabarra, Júlia Ventura, Julião Sarmento, Mauro Cerqueira, Paulo Catrica e Vasco Araújo. Museu do Chiado, R. Serpa Pinto, 4 T.21 343 2148. Até 20 Jan, Ter-Dom 10h-18h. €4

AS IDADES DO MAR

As representações físicas e simbólicas do mar, presentes em 108 obras vindas de várias instituições e países, e que reúnem obras de mestres como Turner, Ingres, Guardi, Constable, Monet, Courbet, Klee, De Chirico, Manet, ou ainda os portugueses Amadeo, Vieira da Silva, Sousa Lopes, Noronha da costa, António Carneiro ou João Vaz. Uma exposição fundamental. Museu Calouste Gulbenkian, Fundação Calouste Gulbenkian, Av. de Berna, 45A T.21 782 3000. Até 27 Jan, Ter-Dom 10h-18h. €3

BOTERO VIACRUCIS

- A Paixão de Cristo • Conhecido pelas suas figuras rotundas, o pintor colombiano revela 27 telas e 34 obras sobre papel dedicadas ao tema religioso da prisão e crucificação de Cristo. Palácio Nacional da Ajuda, Gal. do Rei D. Luís 1, Lg. da Ajuda T.21 363 7095/21 362 0264. Até 27 Jan, Seg-Dom 10h-17h30. €5

CABEDAL

Comissariada por Tiago Duarte e Ian Rawlinson, uma reflexão coletiva sobre o trabalho da arte. Plataforma Revolver, Ed. Transboavista, R. da Boavista, 84 - 2.º T.21 343 3259/96 110 6590. Até 27 Jan, Seg-Sáb 14h-19h30

CHRIS HAWTIN

Unity Engine and Other Stories • Telas povoadas de ruínas tecnológicas, de colossos de metal despenhados sobre campos bucólicos, fundindo uma linguagem contemporânea com paisagens

pré-existentes, retiradas da Escola Holandesa do século XVII, e reclamando ainda influências do fauvismo ou dos comics. Esculturas de ciborgues, que lembram a herança cinematográfica. O artista defende estes trabalhos como pinturas, feitas com tintas e programas de computador, que criam as figuras em três dimensões virtuais, fundindo-as com outras imagens. Galeria Art Lounge, R. António Enes, 9C T.21 314 6500. Até 15 Jan, Seg-Sáb 11h30-19h30

DA SOLIDÃO DO LUGAR A UM HORIZONTE DE FUGAS

Memória, amnésia, indiferença, sociabilidade contemporânea, são conceitos presentes nestas obras de Ângela Ferreira, Augusto Alves da Silva, Caetano Dias, Douglas Gordon, Entertainment Co., Eugenio Dittborn, Jimmie Durham, João Tabarra, Justinbo Triet, Manuel Ocampo, Miguel Palma. Museu Coleção Berardo, CCB, Pç. do Império T.21 361 2913. Até 24 Abr, Seg-Dom 10h-19h

EDUARDO SOUTO MOURA

Esquissos de Uma Vida • Gestos fundadores, tentativas de acerto, provas de vida, são perto de 50 croquis expostos, onde se identificam projetos icónicos como o Mercado Municipal de Braga, o Estádio de Braga, a Casa das Histórias - Museu Paula Rego. Galeria João Esteves Oliveira, R. Ivens, 38 T.21 325 9940. Até 18 Jan, Seg 15h-19h30, Ter-Sex 11h-19h30, Sáb 11h-19h30, 15h-19h30

GONÇALO PENA

Monkey Trip • Exposição de 300 desenhos em folhas A4, produção luxuriante (des)arrumada segundo uma lógica intuitiva, e carregada de humor, excesso, sátira e sentido histórico, referências e citações da tradição pictórica dos séculos XVIII e XIX. Por aqui, passam alusões às Invasões Napoleónicas, ao Paraíso perdido, à mitologia, aos absurdos contemporâneos. Galeria Graça Brandão, R. dos Caetanos, 26 T.21 346 9183/4, 91 688 1225. Até 26 Jan, Ter-Sáb 14h-20h

GRAÇA PEREIRA COUTINHO

Auto-retratos • «Buracos» brancos sem identidade reconhecível, figuras fantasmáticas, visões, desejos, as obras permitem projetar retratos diferentes da artista plástica. Presentimos histórias, viagens, vertigens. E paisagens: há poeiras do mundo agarradas à superfície das telas, um gesto familiar nas técnicas mistas de GPC, que incorporam materiais da natureza. Galeria Giefarte, R. da Arrábida, 54 B/C T.21 388 0381/21 385 7731. Até 6 Fev, Seg-Sex 11h-14h, 15h-20h

HOSPITAL

Imagens de 24 artistas que privilegiam a fotografia, numa pluralidade de olhares sobre a realidade hospitalar: os doentes, a arquitetura, os acidentes, os altares, as cicatrizes, o medo... Hospital Miguel Bombarda, R. Dr. Almeida Amaral T.21 217 2400. Até 2 Fev, Ter-Sáb 12h-18h



JOÃO QUEIROZ

Afinal era uma borboleta
• Seis grandes pinturas a óleo, criadas para a 'caixa' aberta ao jardim deste Pavilhão. Não será a vida nos bosques waldeniana nem um gabinete de curiosidades herbóreas, mas a sua pintura sensorial induz-nos a uma reflexão sobre a natureza - e sobre o nosso olhar sobre esta. *Museu da Cidade, Pav. Branco, Campo Grande, 245 T.21 751 3200. Até 10 Fev, Ter-Dom 10h-13h, 14h-18h*

JOÃO VIEIRA *Década*

• Dele, toda a gente conhece as pinturas dedicadas ao alfabeto, material formal que sempre explorou. Esta retrospectiva dedicada ao artista que integrou o grupo KWWY, e que faleceu em 2009, mostra 32 óleos, criados seus últimos dez anos, que incluem as obsessões ds letras mas também experiências figurativas. *Galeria Valbom, ... Av. Conde Valbom, 89A T.21 780 1110. Até 26 Jan, Seg-Sáb 13h-19h30*

MARIA CONDADO

Ocidente • Paisagens imaginárias, cidades prometidas, jardins luxuriantes, um universo construído sem medo da cor e com uma atenção ao detalhe, onde as figuras humanas parecem apanhadas a meio de uma narrativa. Uma evocação tanto da ruína da crise como da esperança prometida pela natureza. *Caroline Pagès Gallery, R. Tenente Ferreira Durão, 12, 1^o Dto. T.21 387 3376. Até 19 Jan, Seg-Sáb 15h-20h*

MIGUEL BRANCO & MEL O'CALLAGHAN

Um novo espaço expositivo na cidade, apresenta-se com duas exposições paralelas: Ar revela as figuras tridimensionais e bidimensionais do português, aqui dedicadas ao tema da metamorfose e onde se incluem borboletas, ascetas, monges, objetos rituais. Endgame mostra o universo da artista performativa australiana, dedicado ao tema da luta. *Galeria Belo-Galsterer, R. Castilho, 71, r/c Esq. T.21 381 5891. Até 16 Mar, Ter-Sex 12h-19h, Sáb 10h-16h*

PEDRO SOUSA VIEIRA

Preto e Branco • Artista da desocultação e da abertura aos objetos do mundo, não necessariamente artísticos ou espetaculares, apresenta agora um conjunto de esculturas recentes. Segundo o curador Bruno Marchand, são um teste de resistência «face ao suposto regime de exceção a que chamamos experiência artística». *Chiado 8 - Arte Contemporânea, Lg. do Chiado, 8 T.21 323 7346. Até 15 Fev, Seg-Sex 12h-20h*

RISO: UMA EXPOSIÇÃO A SÉRIO

Exposição, abrangente com perto de 500 obras. Sem desdenhar a reunião de meios democráticos e populares (como o sejam a televisão, a música ou os cartoons de jornais) com a produção plástica (pintura, fotografia, desenho, escultura,

instalação...), quer chegar a todos os públicos. *Museu da Electricidade, Av. Brasília T.21 002 8130. Até 17 Mar, Ter-Dom 10h-18h*

RODRIGO AMADO

Un certain malaise • Das suas imagens, desprende-se habitualmente um abandono poético até em ambientes urbanos. Estas fotografias, inspiradas no universo do poeta Herberto Helder, foram tiradas numa Europa menos solar - Berlim, Copenhaga, Moscovo, Varsóvia - e estão incluídos no livro do mesmo nome com textos de Gonçalo M. Tavares. *Museu da Electricidade, Sala Cinzeiro 8, Av. Brasília T.21 002 8130. Até 10 Fev, Ter-Dom 10h-18h*

CASCAIS MARIA JOÃO WORM A

Fonte das Palavras • A ilustradora trabalha as palavras, literal e metaforicamente. nesta exposição, apresenta trabalhos expostos em caixas de luz ou em dispositivo cénico, «quadros biográficos» a partir de universos literários, a que se juntam um conjunto de matrizes de gravuras realizadas para ilustrarem textos específicos de Dulce Maria Cardoso. Das trevas adivinhadas na narrativa, de gestos, de pormenores literários, o traço retira toda a carga dramática e traduzla num negro poderoso *Casa das Histórias Paula Rego, Av. da República, 300 T.21 482 6970. Até 17 Fev, Seg-Dom 10h-18h*